



Licenciatura em  
**ARTES  
VISUAIS**  
com ênfase em  
**DIGITAIS**

**Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE**  
Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia

**A importância do uso da imagem para o processo de  
aprendizado do surdo na Língua Portuguesa**

Joimária Couto Souza de Medeiros

Ilhéus  
2018



Joimária Couto Souza de Medeiros

**A importância do uso da imagem para o processo de  
aprendizado do surdo na Língua Portuguesa**

Monografia apresentada junto à  
Unidade Acadêmica de EAD e  
Tecnologia – EADTec/UFRPE como  
requisito parcial para conclusão do  
curso de Licenciatura em Artes Visuais  
com ênfase em Digitais.

Orientador (a): Amália Maria de  
Queiroz Rolim

Ilhéus  
2018

# FOLHA DE APROVAÇÃO

Nome do(a) autor(a)

Título do trabalho

Monografia apresentada junto à Unidade Acadêmica de EAD e Tecnologia – EADTec/UFRPE como requisito parcial para conclusão do curso de Licenciatura em Artes Visuais com ênfase em Digitais.

**Aprovada em** \_\_/\_\_/\_\_\_\_ (data da apresentação)

**Banca Examinadora:**

---

**Nome do(a) orientador(a) (sigla da instituição)**

**Presidente e Orientador(a)**

---

**Nome do(a) examinador(a) (sigla da instituição)**

**Examinador(a)**

---

**Nome do(a) examinador(a) (sigla da instituição)**

**Examinador(a)**

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a Deus por toda força, ânimo e coragem que me ofereceu para continuar lutando e tornar possível a realização desta etapa tão importante da minha vida.

À minha família que esteve comigo em todos os momentos me incentivando e me inspirando a continuar lutando pelos meus sonhos

Aos professores que com muita paciência e sabedoria me deram força, recursos e ferramentas para evoluir a cada dia, me proporcionando dias de aprendizagens muito ricos.

Agradeço à Tutora presencial Janille da Costa Pinto por todo apoio e carinho que me deu durante todo percurso do curso.

Aos meus queridos colegas, Imara Queiros, André e Adriene, por todo incentivo companheirismo amizade e palavras de incentivo que me fizeram superar todas as dificuldades.

Agradeço à Escola em que realizei a pesquisa por ter me recebido com todo carinho e me permitir realizar o trabalho.

À minha professora orientadora Amália Maria de Queiroz Rolim pela dedicação, orientação e incentivo.

A todas as pessoas que, de alguma forma, fizeram parte do meu percurso e acreditaram em mim, eu agradeço com todo meu coração.

## **RESUMO**

Este projeto tem como objetivo discutir o processo de elaboração de conceitos na construção de saberes pelo estudante surdo através do uso de imagem no processo de aprendizado da língua portuguesa no contexto escolar. O referencial teórico deste projeto da pesquisa contempla discussões como, Metodologia Visual - enfatizando estratégias visuais pautadas na língua de sinais, (FERNANDES, 2006) - A imagem como compreensão de significados. (LACERDA, SANTOS e CAETANO, 2013), Letramento visual no currículo escolar - A imagem como um elemento primordial no espaço educativo (REILY, 2003). A presente pesquisa foi realizada com uma aluna surda de uma escola da rede pública Municipal de ensino regular de Ilhéus – BA. Os dados foram coletados em três momentos: observação, entrevistas e aplicação de atividades práticas. Através dos resultados obtidos foi percebido que o processo de elaboração de conceitos na construção de saberes pelo estudante surdo através do uso de imagem contribui para a aprendizagem proporcionando melhor entendimento da língua portuguesa.

**Palavras-chave:** Surdo. Imagem. Metodologia Visual. Aprendizagem.

## **RESUMEN**

Este proyecto tiene como objetivo discutir el proceso de elaboración de conceptos en la construcción del conocimiento por parte del alumno sordo a través del uso de la imagen en el proceso de aprendizaje de la lengua portuguesa en el contexto escolar. El referencial teórico de este proyecto de investigación contempla discusiones como, Metodología Visual- enfatizando estrategias visuales pautadas en la lengua de signos, (FERNANDES, 2006), La imagen como comprensión de significados. (LACERDA, SANTOS y CAETANO, 2013), Lector visual en el currículo escolar - La imagen como un elemento primordial en el espacio educativo (REILY, 2003). La presente investigación fue realizada con una alumna sorda de una escuela de la red pública Municipal de enseñanza regular de Ilhéus-BA. Los datos fueron recolectados en tres momentos: observación, entrevistas y aplicación de actividades prácticas. A través de los resultados se dieron cuenta de que el proceso de elaboración de conceptos en la construcción del conocimiento por parte del alumno sordo a través del uso de la imagen contribuye al aprendizaje, proporcionando una mejor comprensión de la lengua portuguesa.

**Palabras-clave:** Sordo. Imagen. Metodología Visual. El aprendizaje.

## SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO .....	7
2.JUSTIFICATIIVA .....	8
2.1 OBJETIVO GERAL: .....	9
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS: .....	9
3.FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	9
4.PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	11
5.RESULTADOS E DISCUSSÕES .....	18
5.1 RESULTADO DAS AULAS OBSERVADAS.....	18
5.2 RESULTADO DAS ENTREVISTAS .....	19
5.3 RESULTADO DA APLICAÇÃO DE ATIVIDADES.....	20
5.4 ANÁLISE DE DADOS OBTIDOS .....	21
6. CRONOGRAMA .....	22
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	22
8. REFERÊNCIAS.....	24
9. APÊNDICE .....	26
10. ANEXOS .....	27

## 1. INTRODUÇÃO

O projeto tem como objetivo discutir a importância dos recursos visuais para o ensino da Língua Portuguesa dos alunos surdos, abordando a importância da elaboração de conceitos através do uso da imagem para o processo de aprendizado do educando.

Os surdos utilizam uma modalidade de comunicação espaço-visual, a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), sua língua materna, a mais importante característica de sua cultura, que substitui, ao mesmo tempo, a sua audição e fala. A Língua Brasileira de Sinais possui uma estrutura gramatical diferente da Língua Portuguesa, as frases ditas na língua de sinais não são estruturadas da mesma forma da língua portuguesa.

Considerando o espaço gesto-visual como fator determinante na construção do conhecimento da língua portuguesa, a construção do aprendizado para a comunidade surda precisa estar voltada para as variadas formas em que a cultura se apresenta, deixando o campo do áudio-oral e passar ao viso-espacial, enfatizando formas de aprender. Sendo a língua de sinais uma língua espaço-visual, ela mesma está permeada por signos linguísticos que antecedem a apropriação da língua escrita.

Hughes (1998 apud REILY, 2003) aborda a ideia de letramento visual, considerando um equívoco pensar que a sua apropriação acontece intuitivamente na escola. A autora mostra que a escola não valoriza o papel da linguagem visual no processo de construção da linguagem.

As práticas metodológicas devem ser pensadas, considerando a recepção dos conteúdos pelos alunos surdos, e devem ser construídas, levando em consideração as características de aprendizado do mesmo.

Portanto, o sujeito surdo precisa, a priori, apropriar-se de sua língua para estar pronto a enveredar pelo caminho da língua escrita, ao qual lhe compete, buscando resguardar-lhes as condições necessárias de construção do saber, respeitando a sua diferença e principalmente, a sua cultura e identidade.

Sendo assim, surgem algumas questões pertinentes ao tema que nos faz questionar: Os professores utilizam algum recurso visual na sua aula de português? Como é a compreensão do aluno surdo nas aulas de português? Somente a interpretação por meio do interprete de Libras basta para o

aprendizado do aluno surdo? A partir desses pontos levantados, vamos buscar as respostas a esta proposição ao longo do trabalho apresentado.

## **2. JUSTIFICATIVA**

O presente projeto de pesquisa traz como proposta uma análise sobre a importância da imagem para o ensino da Língua portuguesa para educandos surdos. A imagem como um instrumento visual pedagógico, nesse sentido, o campo das artes visuais traz a imagem como um papel importante no processo educacional, pois os surdos possuem capacidade de aprendizado num processo de comunicação pela visão. O surdo apresenta defasagem na sua capacidade de conceituação, socialização, compreensão na aquisição da linguagem oral, utilizando-se da Língua Brasileira de Sinais para se comunicar, uma língua gestual-visual, assim sua percepção de mundo é realizada pelo tato e principalmente pela visão.

Trabalho onde os recursos visuais são valorizados no desenvolvimento das atividades do aluno surdo torna o processo de ensino e aprendizagem concreto.

Como diz Ana Mae:

“Em nossa vida diária, estamos rodeados por imagens impostas pela mídia, vendendo produtos, ideias, conceitos, comportamentos, slogans políticos etc. Como resultado de nossa incapacidade de ler essas imagens, nós aprendemos por meio delas inconscientemente. A educação deveria prestar atenção ao discurso visual. Ensinar a gramática visual e sua sintaxe através da arte e tornar as crianças conscientes da produção humana de alta qualidade são uma forma de prepará-las para compreender e avaliar todo tipo de imagem, conscientizando-as de que estão aprendendo com estas imagens”. (BARBOSA, 1978, p. 17).

A escola é um espaço privilegiado onde o surdo tem o direito de se desenvolver de forma que pense na sua condição sociolinguística e cultural, por meio de práticas que tenha uma proposta educacional baseada em uma perspectiva bilíngue, assim tendo uma abordagem metodológica pensada realmente para atender as especificidades dos discentes surdos.



## **2.1 Objetivo Geral:**

Discutir o processo de elaboração de conceitos na construção de saberes pelo estudante surdo através do uso de imagem no processo de letramento.

## **2.2 Objetivos Específicos:**

- Refletir sobre a importância da imagem para o aprendizado dos surdos na língua portuguesa.
- Identificar aplicações de recursos didáticos visuais nas práticas pedagógicas na educação dos surdos.
- Promover uma discussão acerca das metodologias abordadas pelo professor (a) na disciplina de português.

## **3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

Quando enxergamos o que estamos aprendendo, nos tornamos mais ativos no processo de ensino e, quanto mais participamos, mais fácil será nosso entendimento. A imagem desempenha um importante papel na contribuição da aprendizagem nas aulas de Língua Portuguesa, pois dispõe de importantes estratégias para a comunicação de ideias.

Kress e Van Leeuwen (2006 [1996]) consideram a linguagem visual uma representação simbólica influenciada por princípios que organizam possibilidades de representação e de significação em uma dada cultura. Ao considerar este aspecto podemos pensar que estamos inseridos em cultura onde absorvemos ideias, pensamentos, conceitos, sentimentos, dúvidas e reflexões e construímos nossa própria representação no mundo enquanto pessoa.

A cultura do surdo se baseia na sua própria língua, a LIBRAS. Uma língua de modalidade visual espacial, com base nas experiências visuais. De acordo com Fernandes para que o surdo compreenda a Língua Portuguesa é preciso organizar uma pedagogia que contemple a visualidade:

A língua escrita pode ser plenamente adquirida pelos surdos se a metodologia empregada não enfatizar a relação letra-som como pré-requisito, mas recorrer, principalmente, a estratégias visuais, prioritariamente pautadas na língua de sinais, similares

metodologicamente àquelas utilizadas usualmente no ensino de segunda língua para ouvintes. Fernandes (2006, p. 132-133)

As estratégias visuais são valiosas no ensino da língua portuguesa para surdos, sendo assim, vídeos, imagens, figuras, precisam estar presentes no planejamento do professor, além da utilização de expressões faciais e corporais que devem ser explorados e incorporados nos discursos que circulam no ambiente escolar.

“Uma imagem pode evocar a compreensão de vários elementos de um determinado tempo histórico e, nesse sentido, evocar significados sem a presença de qualquer texto escrito”.Lacerda, Santos e Caetano (2013, p. 187)

O professor pode explorar as linguagens não verbais para contextualizar atividades, tornando-as significativas aos alunos surdos. De acordo com PROKSCH e BALEVIER existe, na literatura, uma ideia de que os indivíduos com deficiência auditiva apresentam maior vantagem nas habilidades visuais que os ouvintes. (PROKSCH e BALEVIER,2002)

Reily (2003, p. 164) propõe o letramento visual no currículo escolar e considera que a “imagem vem sendo utilizada na escola com uma função primordialmente decorativa, de tal forma a diluir o tédio provocado pela grafia de textos visualmente desinteressantes”.

Reily propõe o letramento visual, enfatiza a importância de educadores refletirem sobre o papel da imagem no processo de escolarização de surdos. A imagem tem um papel importante no processo educacional, porém é ainda muito pouco utilizada pelos educadores. Para os surdos que possuem uma língua de aspecto visual, a educação deveria ser essencialmente, visual.

Skliar (2001) comenta que muitas vezes a caracterização dos surdos enquanto sujeito visual fica restrito a uma capacidade cognitiva e/ou linguística de compreender e produzir informação em língua de sinais. O autor salienta que a experiência visual dos surdos envolve, para além das questões linguísticas, todo tipo de significações comunitárias e culturais, pois os surdos utilizam nomes visuais, metáforas visuais, imagens visuais, humor visual, definição das marcas do tempo a partir de figuras visuais, entre tantas outras formas de significações.

Vários autores salientam a necessidade de que os processos educativos que envolvem alunos surdos programem estratégias ou atividades visuais,

devido à experiência visual da surdez, e que assim possam possibilitar aos surdos, o letramento visual.

“É pela experiência visual que os surdos constroem conhecimento. O canal sensorial é a porta de entrada para o processamento cognitivo e deve ser representados por símbolos visuais”(Sueli Fernandes , 2003, p.34).

A língua de sinais é uma língua gestual-visual atividades como elementos visuais demonstram que, além da comunicação em LIBRAS, seus fundamentos estão sendo respeitados quando a escola se propõe a assumir uma prática baseada na contextualização e, o mais importante, com os recursos visuais. Permitir esta visualização para o surdo torna o processo de ensino e aprendizagem verdadeiro e significativo.

Para Skliar (1998), a surdez é uma experiência visual e isso significa que todos os mecanismos de processamento da informação, e todas as formas de compreendero universo em seu entorno, se constroem como experiência visual.

“Cada vez que a criança surda “vê” um sinal e associa o seu significado à imagem também constrói na mente uma representação pessoal e agrega ao seu campo conceitual registros cognitivos visuais.” (Falcão 2010, p.185)

É possível compreender que a imagem não é só uma ferramenta que serve apenas como um meio de comunicação, mas é constituidora do pensamento que leva a compreensão no seu processo de aprendizagem.

#### **4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

A metodologia escolhida para este projeto de pesquisa segue a linha qualitativa, pois considero esta modalidade mais adequada para alcançar o resultado investigado nas ações de ensino e aprendizado dos surdos no campo educacional.

Segundo Bogdan e Biklen (1982) apud André (1986, p11-13), a pesquisa qualitativa apresenta cinco características básicas: A pesquisa qualitativa tem o ambiente natural como fonte direta de dados e o pesquisador como o seu principal instrumento; Os dados coletados são predominantemente descritivos; A preocupação com o processo é muito maior do que com o produto; O “significado” que as pessoas dão às coisas e a sua vida são focos de atenção

especial pelo pesquisador; A análise de dados tende a seguir um processo indutivo.

A escolha por esse tipo de análise se justifica por permitir ao pesquisador observar o cotidiano dos sujeitos que estão sendo estudados.

Para desenvolver este projeto escolhi a Escol Municipal, situada no centro da cidade de Ilhéus – BA, por ser uma escola que possui uma quantidade satisfatória de surdos matriculados.

A escola conta com 1500 alunos, do total de alunos, 6 são surdos e estão matriculados no Ensino Fundamental II, sendo 1 na turma do 7º ano, 1, na turma do 8º ano, 2 na turma do 9º ano e 2 nas turmas de 7º e 8º EJA, são quatro surdos matriculados no turno matutino, um a tarde e dois a noite.

Participaram desta pesquisa 1 aluna surda do 6º ano, do turno matutino 1 professor de Português e 1 intérprete. Os dados foram coletados em três momentos:

- Observação das aulas, objetivando verificar as aulas de português da aluna surda;

- A realização de entrevistas informais com todos os sujeitos participantes do projeto;

- A aplicação de atividades práticas de acordo com o conteúdo do professor, sem, e com a utilização de imagem.

Durante o período de um mês foi realizada a observação. A realização das entrevistas foi desenvolvida ao longo da aplicação da pesquisa, em conversas informais e questionário. A aplicação das atividades foi realizada ao final das observações durante a aula do professor de português, de acordo com o conteúdo ministrado sem e com a utilização da imagem.

### **Passos:**

#### ***Observação***

Observação das aulas de português, verificando se o professor (a) utiliza algum recurso visual, como data show, figuras ou desenhos para auxiliar o surdo no seu processo de aprendizagem.

Observação das atividades aplicada pelo professor, se há alguma recurso visual que auxilie nas atividades e como se procede o entendimento do alunos nas respostas das atividades.

### ***Entrevistas***

As entrevistas foram feitas com a professora de português e interprete. Foi elaborado um pequeno questionário com perguntas pertinentes com a pesquisa.

#### **Entrevista com o (a) Professor (a)**

1. O (A) professor (a) utiliza algum recurso visual? Qual (is)?
2. Qual a metodologia que você utiliza?
3. O (A) professor (a) tem conhecimento do seu aluno surdo?
4. Como é o desenvolvimento do aluno nas atividades?
5. Qual a forma de comunicação usada pelo aluno com surdez na sala de aula?
6. O aluno surdo apresenta dificuldade em seu processo de escolarização? Se sim, quais?
7. Você acha que existe a necessidade de alguma adaptação curricular para os alunos surdos?

#### **Entrevista com Interprete de Libras**

1. O aluno surdo tem conhecimento da Língua de Sinais?
2. Você usa algum recurso para facilitar a compreensão do aluno?
3. Você tem dificuldade em passar o conteúdo de Língua Portuguesa para o aluno em Libras?
4. Qual meio ou recursos você acha que seria bom para o melhor aprendizado do aluno surdo?

### ***Aplicação de atividade***

No primeiro momento, a atividade foi preparada de acordo com o plano de aula do professor, sem auxílio de imagens. Foi observado como se dá a compreensão do aluno durante a atividade.

## ATIVIDADES DE GRAMÁTICA - ESTUDO DOS VERBOS

**Verbo** é a palavra que exprime um fato representado no tempo e que varia em número, pessoa, tempo e modo.

### 1. Grife os verbos das orações abaixo.

- a) Os alunos leram um livro.
- b) Muitas pessoas viajam nas férias.
- c) Hoje é dia 7 de fevereiro.
- d) Talvez eu participe do campeonato.
- e) Gosto muito de meus pais.
- f) Seremos bons amigos.
- g) Fiz todas as atividades.

### 2. Assinale a alternativa que possui uma locução verbal.

- a) Somente as mulheres participarão da dança.
- b) Os jovens tocam violão muito bem.
- c) Fiquei alegre com a boa notícia.
- d) Ele ficou sabendo da festa.

### 3. Identifique a conjugação dos verbos nas orações abaixo.

- a) Cantamos uma música romântica.
- b) Sonhei com você.
- c) Somos bons amigos.
- d) Não fui à escola ontem.
- e) Compusemos uma bela canção.
- f) Não partiremos o bolo agora.

### 4. Identifique o modo dos verbos nas orações abaixo.

- a) Choveu muito ontem.
- b) Faz frio.

- c) Não arrumamos o quarto.
- d) Talvez eu experimente desse sorvete.
- e) Abra essa porta garoto!
- f) Toquem a viola e dancem.
- g) Não jogue lixo nas ruas.

No segundo momento, a atividade foi replicada, e adaptada com auxílio de imagens. As imagens foram tiradas da internet, as suas escolhas foram de acordo com o significado da frase, para a maior compreensão visual da aluna. Neste momento foi observada a compreensão da aluna durante a atividade.

### ATIVIDADES DE GRAMÁTICA - ESTUDO DOS VERBOS

**Verbo** é a palavra que exprime um fato representado no tempo e que varia em número, pessoa, tempo e modo.

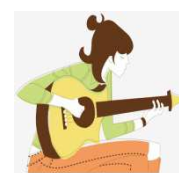
#### 1. Grife os verbos das orações abaixo.

- a) Os alunos leram um livro.
- b) Muitas pessoas viajam nas férias.
- c) Hoje é dia 7 de fevereiro.
- d) Talvez eu participe do campeonato.
- e) Gosto muito de meus pais.
- f) Seremos bons amigos.
- g) Fiz todas as atividades.



#### 2. Assinale a alternativa que possui uma locução verbal.

- a) Somente as mulheres participarão da dança.
- b) Os jovens tocam violão muito bem.



c) Fiquei alegre com a boa notícia.

d) Ele ficou sabendo da festa.



**3. Identifique a conjugação dos verbos nas orações abaixo.**

a) Cantamos uma música romântica.



b) Sonhei com você.



c) Somos bons amigos.

d) Não fui à escola ontem.



e) Compusemos uma bela canção.

f) Não partiremos o bolo agora.

**4. Identifique o modo dos verbos nas orações abaixo.**

a) Choveu muito ontem.



b) Faz frio.

c) Não arrumamos o quarto.



d) Talvez eu experimente desse sorvete.

e) Abra essa porta garoto!



f) Toquem a viola e dancem.

g) Resolveremos as atividades após o jantar.

h) Não jogue lixo nas ruas.







<https://nanifigueroa.wordpress.com/page/6/>

Responda:

- 1) Que resposta o professor esperava ouvir?
- 2) Como a frase foi interpretada pelo aluno?
- 3) Qual a crítica implícita na resposta do estudante?



<http://coisasdamiroca.centerblog.net/9188-tirinha-afinador-de-piano-27>

- 4) Nessa tira de Laerte a graça é conduzida por um deslizamento de sentido. Qual é ele?
- 5) Descreva esse deslizamento quadro a quadro, mostrando a relação das imagens com o que é dito.



- <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=19746>
- 6) Explique o recurso utilizado para caracterizar o modo de falar das personagens da tira.
- 7) É possível afirmar que esse modo de falar é exclusivo do universo rural brasileiro? Justifique.

Os critérios para a escolha das imagens se deu de acordo com a proposta da atividade que a professora tinha em seu planejamento. Após a análise da atividade sem imagem foi proposto à professora adaptar a atividades com imagem.

Durante toda a observação, aplicação de atividades e entrevista, analisamos o processo de aprendizagem dos alunos surdos na língua portuguesa através do uso da imagem.

- . Observação das aulas de português.
- . Realização de entrevistas (professores e intérpretes).
- . Aplicação das atividades.
- . Análise dos dados obtidos, discussão e conclusão.

## 5. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao longo deste capítulo demonstra-se a apresentação de dados, tanto coletados por meio da observação das aulas, quanto por meio da aplicação de questionário à professora e interprete.

### 5.1 Resultado das aulas observadas

A professora regente tem como formação o curso de Letras, sendo contratada por esta escola para ministrar as aulas de Português. O objetivo

principal das observações em sala foi de conhecer a metodologia à atuação da disciplina de Português, se há algum recurso visual na aula, ou não, e se esta tem alguma repercussão positiva para os alunos Surdos. Ao ser informada sobre esse objetivo das observações das suas aulas, a professora explicou que é muito difícil utilizar imagens em sua aula por ser uma disciplina que requer muita escrita e leitura.

Nas observações das aulas foi percebido que a professora trabalha muito com interpretação e produções de texto. A maioria dos textos não contém algum tipo de imagem.

A aluna surda tem o apoio do interprete de libras para a leitura do texto, o interprete faz a leitura em libras para a aluna. No momento da produção do texto a aluna possui dificuldade na escrita.

## **5.2 Resultado das entrevistas**

*Na entrevista com a professora, foram feitas 7 perguntas:*

Na primeira pergunta a professora diz que é muito difícil utilizar algum recurso visual em sua aula, só quando utiliza o livro que já possui algumas imagens.

Na segunda pergunta, falando sobre metodologia de ensino, ela responde que a linha de trabalho é produção, reflexão e leitura

A professora, na terceira pergunta, diz que tem conhecimento do seu aluno surdo em sala de aula e que não se preocupa muito por ter o interprete do aluno fazendo a mediação da sua aula.

Na quarta pergunta quando se fala do desenvolvimento da aluna em sua aula, ela diz que a aluna possui muitas dificuldades por sua deficiência auditiva, porém sabe que não pode corrigir suas atividades da mesma forma que corrigi a dos outros alunos.

Na quinta pergunta, sobre a comunicação utilizada pela aluna, a professora responde que a aluna utiliza a Língua Brasileira de Sinais e que o interprete auxilia na mediação da comunicação da aluna com a turma.

Na sexta pergunta sobre a dificuldade no processo de escolarização da aluna, a professora comenta que as dificuldades existem, pois mesmo com interprete acompanhado ainda se vê muita limitação na aluna.

Na sétima pergunta sobre adaptação curricular para a aluna, a professora relata que, na verdade, o que precisa é uma melhor preparação para os educadores e que os professores precisam entender melhor as dificuldades dos seus alunos especiais para poder auxiliá-los melhor.

*Na entrevista com o interprete foram feitas 4 perguntas:*

Na primeira pergunta sobre se a aluna tem conhecimento da Língua Brasileira de Sinais, o interprete relata que a aluna ainda não tem o domínio total da Língua e que isso também dificulta seu processo de aprendizagem.

A segunda pergunta sobre se o interprete utiliza algum recurso visual, ele diz que o único recurso visual que utiliza são as mãos.

Na terceira pergunta o interprete responde que a Língua portuguesa é a segunda língua para os surdos e que não é fácil para a aluna aprender, também não sendo fácil para o interprete que possui o papel de interpretar a aula em libras tendo a libras uma gramática diferente da Língua Portuguesa.

A quarta pergunta sobre qual meio ou recursos que o interprete acha que seria bom para o melhor aprendizado do aluno surdo, ele responde que o bom seria se tivesse uma escola bilíngue para surdos ou se os professores em suas aulas entendessem as dificuldades dos seus alunos surdos e produzissem seu plano de ensino e plano de aula pensando também na inclusão.

### **5.3 Resultados da Aplicação de atividades**

As atividades aplicadas foram de acordo com o plano de aula da professora.

A primeira atividade foi referente à gramática, estudo de verbos. A professora passou uma atividade objetiva com 4 perguntas para os alunos responder, na atividade não tinha nenhuma imagem. A aluna surda respondeu a atividade com o auxílio do interprete que leu as perguntas e interpretou-as em libras.

A aluna assinalou as respostas com muita rapidez e entregou a atividade à professora.

Foi proposta à professora a passar a mesma atividade para a aluna inserindo algumas imagens.

Ao entregar a atividade com imagens para a aluna, ela não percebeu que era a mesma atividade que tinha feito antes. O interprete auxiliou na leitura das perguntas, foi percebido que a aluna pensava e analisava as imagens, levando mais tempo para responder as questões.

A segunda atividade foi sobre interpretação de texto, então foi sugerido a professora passar uma atividade com imagem, uma charge. Todos os alunos fizeram a mesma atividade, porém, no primeiro momento, a professora leu as charges para mostrar as imagens e fez as perguntas orais. A aluna surda não respondeu às perguntas, sempre balançava a cabeça dizendo que não sabia responder.

No segundo momento a professora entregou a atividade com a charge para todos os alunos responderem. A aluna surda analisou cada detalhe da imagem conseguindo responder as questões.

#### **5.4 Análise de dados obtidos**

De acordo com a análise de dados durante a observação, entrevistas e aplicação de atividades, foi percebido que o recurso visual com a imagem é um instrumento muito importante para o processo de conhecimento do aluno surdo na aula de Língua Portuguesa. Uma aula sem recurso visual algum torna-se cansativo e sem um bom entendimento para o educando pois, assim como o interprete relata no questionário de entrevista, a Língua Portuguesa é uma segunda língua para o surdo possuindo uma gramática diferente da Língua de Sinais, sendo a Língua do Surdo Visio-espacial.

## 6. CRONOGRAMA

<b><i>Etapas</i></b>	<b><i>Mês/2018</i></b>			
	<b><i>Junho</i></b>	<b><i>Julho</i></b>	<b><i>Agosto</i></b>	<b><i>Setembro</i></b>
<i>Elaboração do Projeto</i>	<b>X</b>			
<i>Revisão teórica</i>		<b>X</b>		
<i>Coletas de dados</i>			<b>X</b>	
<i>Discussão de Resultados</i>			<b>X</b>	
<i>Produto Final do Texto</i>				<b>X</b>
<i>Revisão do trabalho</i>				<b>X</b>
<i>Entrega Final</i>				<b>X</b>

## 7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dentro dos aspectos observados nesta pesquisa, observou-se que a imagem se trata de um importante recurso pedagógico na educação dos surdos na escola, levando o aluno à expansão, à imaginação criadora e ao saber.

Na realização deste projeto, foi percebido que a aluna surda obteve uma melhor compreensão das aulas e atividades com a utilização de imagens. Nas atividades como interpretação de textos foram utilizados recursos visuais, que ajudou a aluna a compreender melhor os textos. O interprete de Libras que acompanhava a aluna fez a leitura do texto em língua de sinais, em seguida a aluna observou a imagem, passando assim a responder as perguntas de acordo com sua compreensão em libras e visual. A partir desse momento foi percebido que a leitura visual é essencial na captação das informações, pois anteriormente a aluna havia realizado a mesma atividade com auxílio do interprete na leitura em Língua de Sinais, sem imagem, porém a aluna teve dificuldade na compreensão das perguntas.

Sendo assim, a introdução do uso de imagens na educação de alunos com surdez é de fundamental importância para que o letramento desses alunos aconteça e que se possa falar em inclusão, de fato, e não apenas em inserção, uma vez que a escola precisa localizar uma forma de não só inserir estes alunos como também de incluí-los no processo educativo ao qual lhe compete, buscando resguardar-lhes as condições necessárias de construção do saber, respeitando a sua diferença e, principalmente, a sua cultura e identidade.

A imagem consegue despertar apreensão e proporciona um maior dinamismo em sala de aula, possibilitando melhor interação do conteúdo abordado. Além de contribuir para o processo de formação e reformulação de conceitos.

A Licenciatura em Artes Visuais propõe ao educando uma melhor compreensão em inserir as artes em diversas disciplinas, incluindo na língua portuguesa, contribuindo para uma melhor compreensão do educando surdo na forma lúdica como auxílio da imagem pictórica e da representação visual em geral. Dessa forma permite uma estratégia de ensino no qual pode ser inserido em leitura de textos, aulas com utilização de equipamentos como computador, projetor multimídia, vídeos, e em qualquer situação de ensino-aprendizagem.

A busca de recursos que otimiza a aprendizagem da aluna, uma vez que sua apreensão da realidade se dá pela via visual.

Citando Reily (2003), Nery e Batista (2004) afirmam

(...) o processo de ensino do aluno surdo se beneficia do uso das imagens visuais e que os educadores devem compreender mais sobre seu poder construtivo para utilizá-las adequadamente; a formação de conceitos seria facilitada utilizando representações visuais, e a sua adoção, nas atividades educacionais, auxiliaria no processo de desenvolvimento do pensamento conceitual, porque a imagem permeia os campos do saber, traz uma estrutura e potencial que podem ser aproveitados para transmitir conhecimento e desenvolver o raciocínio (p. 290).

## 8. REFERÊNCIAS

ANDRE, Marli E.D.A. **Abordagens qualitativas de pesquisa: a pesquisa etnográfica e o estudo de caso**. LUDKE, Menga; ANDRE, Marli E.D.A. Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas. São Paulo: EPU, 1986 (p.11-24).

BARBOSA, Ana Mae. **Arte educação no Brasil**. São Paulo: Perspectiva, 1978.

**Bilinguismo e surdez**. In: Trabalhos em Lingüística Aplicada, (14), p.89-100, 1989.

FALCÃO, Luiz Albérico Barbosa. **Surdez, Cognição Visual e Libras: estabelecendo novos diálogos**. Recife: Editora do Autor 2010.

FERNANDES, Eulália, Org; QUADROS, Ronice. **Surdez e bilinguismo** – Porto Alegre: Mediação 2005.

FERNANDES, Sueli. **Práticas de Letramento na Educação Bilíngue para Surdo**. São Paulo: Plexus (2003).

KRESS, G.; VAN LEEUWEN, T. **Reading images: the grammar of visual design**. London, New York: Routledge, [1996], 2006.

CAETANO, Juliana Fonseca; LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de; SANTOS, Lara Ferreira dos. Estratégias metodológicas para o ensino de alunos surdos. In: LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de; SANTOS, Lara Ferreira dos (Org.) **Tenho um aluno surdo, e agora?**: Introdução à LIBRAS e educação de surdos. São Carlos: EdUFCSCar, 2013. Cap. 11, p.185-200.

NERY, Clarisse Alabarce; BATISTA, Cecília Guarnieri. **Imagens visuais como recursos pedagógicos na educação de uma adolescente surda: um estudo de caso**. Paidéia (Ribeirão Preto), Ribeirão Preto , v. 14, n. 29, dez. 2004. PROKSCH, J. ;BAVELIER, D. Changes in the spatial distribution of visual attention after early deafness. *JournalofCognitiveNeuroscience*,n.5, p. 687-701, 2002.

REILY, Lúcia. **As imagens: o lúdico e o absurdo no ensino de arte para pré-escolares surdos**. In: SILVA, I.; KAUCHAKJE, S. e GESUELI, Z. (Orgs.) *Cidadania, surdez e linguagem*. São Paulo: Plexus, 2003.



SKLIAR, Carlos. **Perspectivas políticas e pedagógicas da educação bilíngue para surdos**. In: SILVA, Shirley; VIZIM, Marli. *Educação Especial: múltiplas leituras e diferentes significados*. Campinas: Mercado de Letras/ALB, 2001.

## 9. APÊNDICE

### **Entrevista com o (a) Professor (a)**

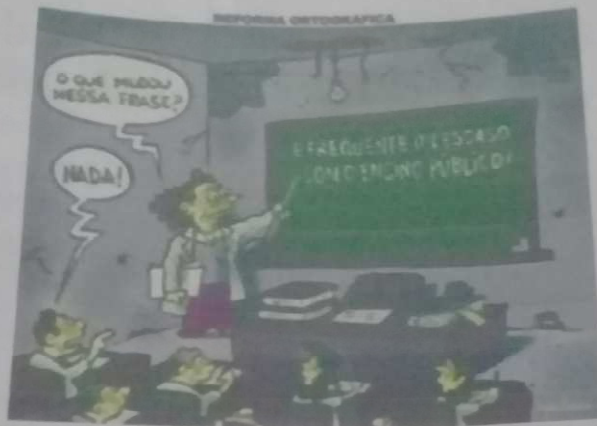
1. O (A) professor (a) utiliza algum recurso visual? Qual (is)?
2. Qual a metodologia que você utiliza?
3. O (A) professor (a) tem conhecimento do seu aluno surdo?
4. Como é o desenvolvimento do aluno nas atividades?
5. Qual a forma de comunicação usada pelo aluno com surdez na sala de aula?
6. O aluno surdo apresenta dificuldade em seu processo de escolarização? Se sim, quais?
7. Você acha que existe a necessidade de alguma adaptação curricular para os alunos surdos?

### **Entrevista com Interprete de Libras**

1. O aluno surdo tem conhecimento da Língua de Sinais?
2. Você usa algum recurso para facilitar a compreensão do aluno?
3. Você tem dificuldade em passar o conteúdo de Língua Portuguesa para o aluno em Libras?
4. Qual meio ou recursos vocês acha que seria bom para o melhor aprendizado do aluno surdo?

## 10. ANEXOS

### Atividades Realizadas



Responda:

1) Que resposta o professor esperava ouvir?

Professor queria opinião sobre português  
mas não mudou

2) Como a frase foi interpretada pelo aluno?

Aluno não nada, escola perde quebrada  
ensino público quem sempre

3) Qual a crítica implícita na resposta do estudante?

Aluno critica nada mudou ensino

Texto 2



4) Nessa tira de Laerte a graça é conduzida por um deslizamento de sentido. Qual é ele?

A graça ocorre quando o homem deixa piano para quem não. Homem que estava piano e não sabia ler.

5) Descreva esse deslizamento quadro a quadro, mostrando a relação das imagens com o que é dito.

quadro 1 homem chega dizer obrigado por. No quadro 2 homem da cidade. O outro não sabe piano quem pensava. quadro 3 piano quebrou. O outro não entende.



6) Explique o recurso utilizado para caracterizar o modo de falar das personagens da tira.

fala roça paulista

7) É possível afirmar que esse modo de falar é exclusivo do universo rural brasileiro? Justifique.

fala cultura roça Brasil

## Imagens utilizadas



<https://nanifigueroa.wordpress.com/page/6/>



<http://coisasdamiroca.centerblog.net/9188-tirinha-afinador-de-piano-27>



<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=19746>